

Amplios interesses culturais

Citado duas vezes por Suzana no questionário a seguir - como seu livro preferido e como sendo o livro que mais gosta de dar de presente aos amigos - John Galt, o personagem principal da obra escolhida, não existe. Ele é personagem de um dos livros mais conhecidos da escritora Ayn Rand, *A Revolta de Atlas* (*Atlas Shrugged*), de 1957. No Brasil, o título da primeira tradução brasileira foi na linha indicada pelo primeiro parágrafo e acabou sendo *Quem é John Galt?*

O livro relata um futuro em que as pessoas responsáveis pela produção se revoltam contra o Estado, que, segundo elas, é opressor com regulações e leis sempre exageradas. Nascida em fevereiro de 1905 em São Petersburgo, na Rússia, Ayn Rand mudou-se para Nova York na década de 1920, fugindo da Revolução e da União Soviética. No novo país, ela trabalhou como dramaturga e roteirista, mas foi como escritora que Ayn conseguiu criar uma obra em que a parte central do seu pensamento poderia ser resumido pela seguinte afirmação: "O único objetivo do homem é o seu próprio interesse".

Dentre os leitores atentos da obra de Ayn Rand estão Alan Greenspan, ex-presidente do Banco Central Americano. No Brasil, o livro já foi citado por João Amoêdo, fundador do Partido Novo, e pelo jurista Ives Gandra Martins.

1. Qual o seu livro inesquecível?

Quem é John Galt?, da escritora russa Ayn Rand. A filosofia do Objetivismo, fundo de pano deste livro, trata da realidade que existe independente do subjetivismo humano. O texto recoloca alguns conceitos nos seus devidos lugares, o que me atrai sobre o aspecto da expansão intelectual.

2. Qual a peça de teatro que mais a perturbou?

A Alma Imoral, adaptação para o teatro de um livro escrito pelo rabino Nilton Bonder. É um monólogo com a atriz Clarice Niskier. Bonder aborda neste texto a realidade da moral e dos bons costumes a partir das parábolas judaico-cristãs e nos instiga sobre o nosso comportamento, baseado em crenças e dogmas.

3. Qual o filme que você gostaria de ter dirigido?

A Noviça Rebelde (*The Sound of Music*), longa-metragem norte-americano de 1965, dirigido e produzido por Robert Wise, com roteiro de Ernest Lehman baseado no livro de memórias *The Story of the Trapp Family Singers*, de Maria von Trapp. A intérprete

principal é a atriz Julie Andrews. Este filme reúne quatro gêneros (Drama, Romance, Comédia, Musical), contextualizado pelo fator histórico, mas de forma leve, divertida e esteticamente muito bem contemplada.

4. Qual o personagem que você gostaria de ter criado?

Maria Von Trapp, que existiu na realidade e foi também conhecida como Baronesa Maria von Trapp. Era a madrasta e matriarca da Família de Cantores Trapp em *A Noviça Rebelde*. Este personagem foi um exemplo que se adequaria muito bem, aos tempos da economia 4.0 pois, teve a audácia de, ao longo da sua vida, trocar várias vezes de profissão.

5. Quais os maiores atores da dramaturgia brasileira?

Paulo Autran, Paulo Gracindo, Lima Duarte, Bibi Ferreira e Beatriz Segall. São atores que, pela sua atuação a partir dos textos e roteiros, transmitem empatia nas emoções a todos que os assistem.

6. Qual o compositor contemporâneo internacional que você mais gosta de ouvir?

O argentino Astor Piazzolla, o homem que revolucionou o tango. Piazzolla, com o vigor do seu bandoneon, faz aflorar as minhas emoções.

7. Qual o compositor de música clássica de sua preferência? E qual a obra?

A Sinfonia Nº 9, que é a última sinfonia completa composta por Ludwig van Beethoven. Completada em 1824, a sinfonia, mais conhecida como Nona Sinfonia, é uma das obras mais importantes do repertório ocidental. É uma das grandes obras-primas de Beethoven, pianista, compositor e maestro virtuoso que, apesar da sua surdez, continuou a compor belíssimas obras, ricas pela sinuosidade dos sons dos diversos instrumentos.

8. Qual o maestro contemporâneo da sua preferência?

O austríaco Herbert von Karajan (1908-1989), um dos maestros de maior destaque do período pós-guerra e que passou 35 anos de sua vida à frente da Orquestra Filarmônica de Berlim.

9. Qual o ator que mereceria o Oscar 2024?

Bradley Cooper, que interpretou Leonard Bernstein em *Maestro*, filme em que ele também é o diretor. Ele encarnou Bernstein de forma intensa e similar nos seus gestos e expressões faciais.

10. Qual a atriz que mereceria o Oscar 2024?

Para Emma Stone, que foi a vencedora interpretando Bella

Baxter em *Pobres Criaturas*, dirigido por Yorgos Lanthimos.

11. Qual o livro que você sempre dá de presente?

Quem é John Galt?, de Ayn Rand.

12. Qual o músico instrumentista gaúcho de sua preferência?

Renato Borghetti.

13. Qual deve ser o maior mérito de um artista, seja ele um escritor, um ator, um diretor?

Ensejar emoções

14. Cite uma grande obra de um grande criador?

O teto da Capela Sistina, concebido por Michelangelo entre 1508 e 1512. O trabalho, feito a pedido do papa Júlio II, é considerado não só um marco da pintura da Alta Renascença, mas também uma das mais famosas obras da história da arte e um dos maiores tesouros da humanidade.

15. O que mais te emociona em termos artísticos?

O talento humano de extrair de um bloco de pedra uma escultura que transmite sensibilidade

16. Quais o cantor e a cantora brasileira de sua preferência?

Danilo Caymmi e Maria Bethânia, pelas suas vozes, interpretações e escolhas musicais.



"Porto Alegre pode e deve ser referência em arte e inovação", diz Suzana

Eles falam de Suzana

"Suzana Daudt Vellinho Englert costuma oferecer aos amigos o 'Suzy's Juice' nos festejos de final de ano, que produz e faz embalar ao seu gosto. Este costume me faz lembrar a matriarca da família Daudt, Dona Carolina Correa Daudt, bisavó de Suzana, a quem não conheci, mas aprendi a admirar pelos relatos a seu respeito. Grande conhecedora e dedicada à culinária, mantinha em sua mansão da Avenida Independência vários fogões para preparar iguarias e doces de grande qualidade e requinte, que gostava de presentear os amigos, em embalagens de elegante elaboração. São muitos os relatos a respeito de Vó Lina, com quem tenho em comum a data de nascimento: 20 de abril".

Paulo Gasparotto, jornalista e cronista social

"Somos amigos desde a última década do século passado. Foram tantos encontros para jantar, passear, festas de amigos e famílias. Suzy é uma pessoa gentil, alegre, disposta, otimista, envolvente, sempre carinhosa e solidária com as pessoas que

a cercam e a quem quer bem. Formada em Comunicação, Suzana sabe muito bem como avaliar o momento e tomar as decisões corretas. Se errar, assume e volta a carga em busca dos objetivos. É criativa e incansável em todas as atividades em que se mete".

Mario de Santi, jornalista, autor de Paulo Vellinho – O Realizador de um Sonho Chamado Springer

"Eu posso dizer que tenho o privilégio de conhecer Suzana Vellinho e seu esposo Mário Englert há muitas décadas. Somos grandes amigos. Suzana é um ser humano belo, de enorme valor e que exerce grande liderança em nossa sociedade. É uma daquelas pessoas que vale a pena ter por perto. Ela nos inspira e nos enriquece. Tudo o que Suzy faz é sempre com muita simplicidade e transbordando afeto, daquele jeito que nós, os sortudos que tiveram bons pais e uma linda família, aprendemos em nossas casas desde a infância".

Gilberto Schwartzmann, médico, presidente da Fundação Ospa



Paulo Gasparotto



Gilberto Schwartzmann



Márcio Pinheiro é jornalista e escreveu os livros *Esse Tal de Borghettinho* e *Rato de Redação - Sig e a História do Pasquim*.